

Pesquisa Mensal de Serviços– PMS**Referência: maio/2020****Setor de Serviços goiano apresentou queda de 15,4% em maio na comparação interanual**

De acordo com a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no confronto com o mês anterior, o volume do setor de serviços em Goiás cresceu 2,2%. Na mesma comparação, o volume de serviços no Brasil apresentou recuo de 0,9% e foi acompanhado por 16 das 27 das Unidades da Federação. As principais taxas negativas ficaram com Distrito Federal (-13,9%), Piauí (-3,6%) e Pará (-3,2%). As maiores taxas de crescimento foram em Santa Catarina (6,4%) e Rio Grande do Sul (5,2%), conforme ilustra o Gráfico 1.

Em contraste com maio de 2019, o volume do setor de serviços em Goiás apresentou queda de 15,4% e no Brasil houve recuo de 19,5%. Das 27 Unidades da Federação, apenas Rondônia (9,3%) e Mato Grosso (6,3%) tiveram resultados positivos. As três maiores quedas vieram de Alagoas (-34,8%), Ceará (-29,9%) e Piauí (-29,3%), de acordo com o Gráfico 2.

Na Tabela 1 é apresentado o resultado da pesquisa para Goiás e Brasil, em volume das atividades, na comparação interanual. No setor de serviços goiano, as cinco atividades ficaram negativas, sendo a maior queda registrada no segmento de Serviços prestados às famílias (-68,9%). No acumulado do ano e nos últimos doze meses Goiás apresentou retração de 8,2% e 4,2%, respectivamente.

As atividades de serviços no mês de maio, em grande parte, estavam com as atividades suspensas e aguardavam orientações das autoridades de saúde para uma reabertura gradual. Tal fato não ocorreu como o esperado, principalmente nos serviços prestados às famílias, que tem apresentado as maiores quedas no período da pandemia.

Atividades Turísticas

Na comparação de maio de 2020 com o mês anterior, o índice de volume de atividade turística goiana cresceu 13,0%, enquanto o Brasil obteve uma taxa de 6,6%. Em termos regionais, dez das doze Unidades da Federação em que o indicador é investigado assinalaram crescimento, com destaque para Rio Grande do Sul (25,5%) e Santa Catarina (25,4%), conforme mostra o Gráfico 4. Estes resultados se devem à base de comparação, mês de abril, que teve uma queda generalizada e possibilitou que uma recuperação pontual do setor trouxesse crescimento expressivo nos estados.

A atividade turística goiana, na comparação sem ajuste sazonal, apresentou recuo de 65,5%. O Brasil assinalou queda de 65,6% e ocorreram quedas nas doze Unidades da Federação onde o indicador é investigado. As principais taxas negativas ficaram com o Ceará (-75,1%) e Distrito Federal (-73,5%), conforme mostra o gráfico 5. No acumulado do ano, o volume de atividades turísticas em Goiás assimilou retração de -29,7%.

Pesquisa Mensal de Serviços– PMS
Referência: maio/2020
Tabela 1 – Volume de serviços – Brasil e Goiás – Variação percentual (%) – maio/2020

Atividades	Interanual*	Acumulado no ano*	Acumulado 12 meses **
Total – Brasil	-19,5	-7,6	-2,7
Serviços prestados às famílias	-61,5	-31,0	-12,0
Serviços de informação e comunicação	-9,0	-2,5	0,8
Serviços profissionais, administrativos e complementares	-21,7	-9,6	-3,1
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	-20,8	-8,0	-5,3
Outros serviços	-7,3	5,2	6,4
Turismo	-65,6	-29,9	-10,9
Total – Goiás	-15,4	-8,2	-4,2
Serviços prestados às famílias	-68,9	-33,0	-13,5
Serviços de informação e comunicação	-13,4	-7,3	-5,4
Serviços profissionais, administrativos e complementares	-0,8	4,3	0,8
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	-2,4	-5,0	-1,5
Outros serviços	-10,7	-11,5	-6,7
Turismo	-65,5	-29,7	-11,0

Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Serviços

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia-2020

*Base igual período do ano anterior

**Base igual período anterior

Tabela 2 – Receita de serviços – Brasil e Goiás – Variação percentual (%) – maio/2020

Atividades	Interanual*	Acumulado no ano*	Acumulado 12 meses **
Total - Brasil	-18,8	-6,0	-0,1
Serviços prestados às famílias	-58,2	-27,9	-9,1
Serviços de informação e comunicação	-8,1	-1,4	1,8
Serviços profissionais, administrativos e complementares	-19,4	-7,0	-0,4
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	-20,9	-7,0	-1,3
Outros serviços	-4,7	8,6	10,1
Turismo	-65,5	-29,0	-7,7
Total - Goiás	-12,5	-5,4	-1,1
Serviços prestados às famílias	-63,6	-30,4	-11,5
Serviços de informação e comunicação	-12,4	-6,1	-4,2
Serviços profissionais, administrativos e complementares	3,2	7,8	3,4
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	-4,0	-3,1	2,9
Outros serviços	-7,8	-8,4	-3,9
Turismo	-64,8	-30,5	-10,4

Fonte: IBGE -Pesquisa Mensal de Serviços

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia-2020

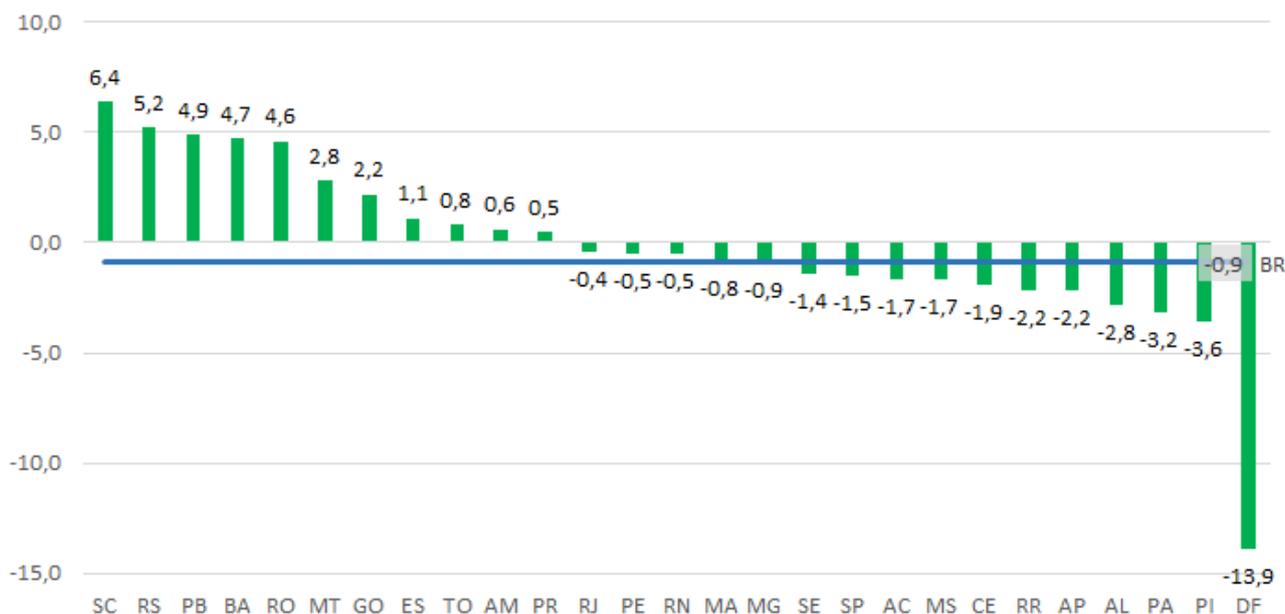
*Base igual período do ano anterior

**Base igual período anterior

Pesquisa Mensal de Serviços– PMS

Referência: maio/2020

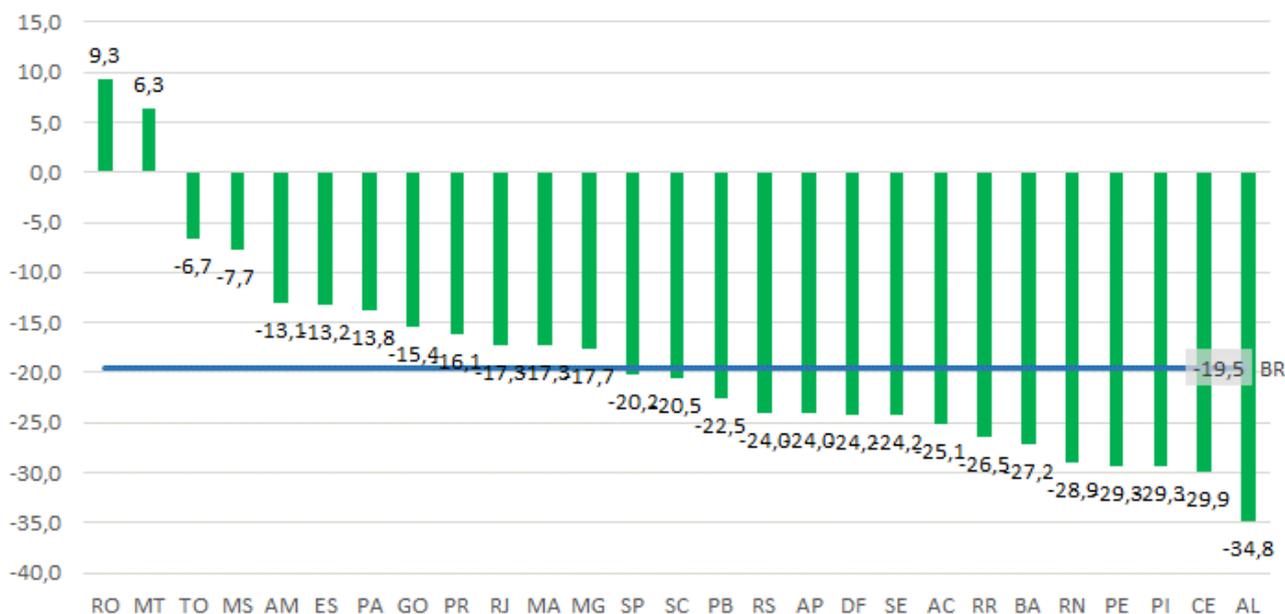
Gráfico 1: Volume dos Serviços - Brasil e UFs - Com Ajuste Sazonal - Maio 2020



Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Serviços

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia-2020

Gráfico 2: Volume dos Serviços - Brasil e UFs - Sem Ajuste Sazonal - Maio 2020



Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Serviços

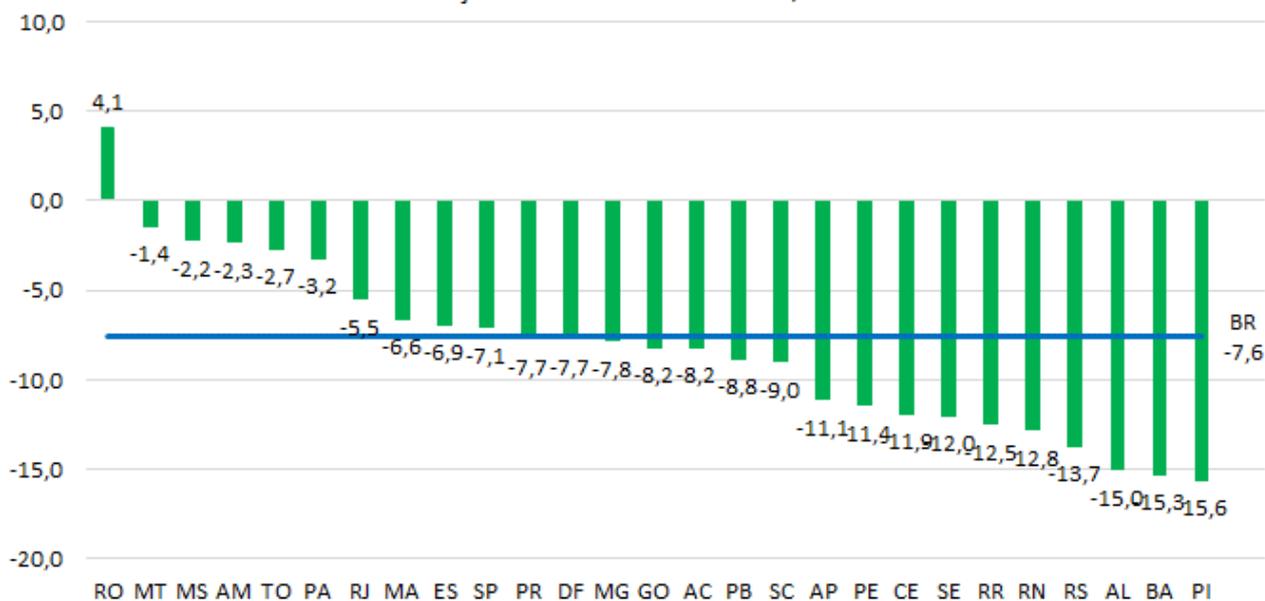
Elaboração: Instituto Mauro Borges Secretaria de Estado da Economia-2020



Pesquisa Mensal de Serviços– PMS

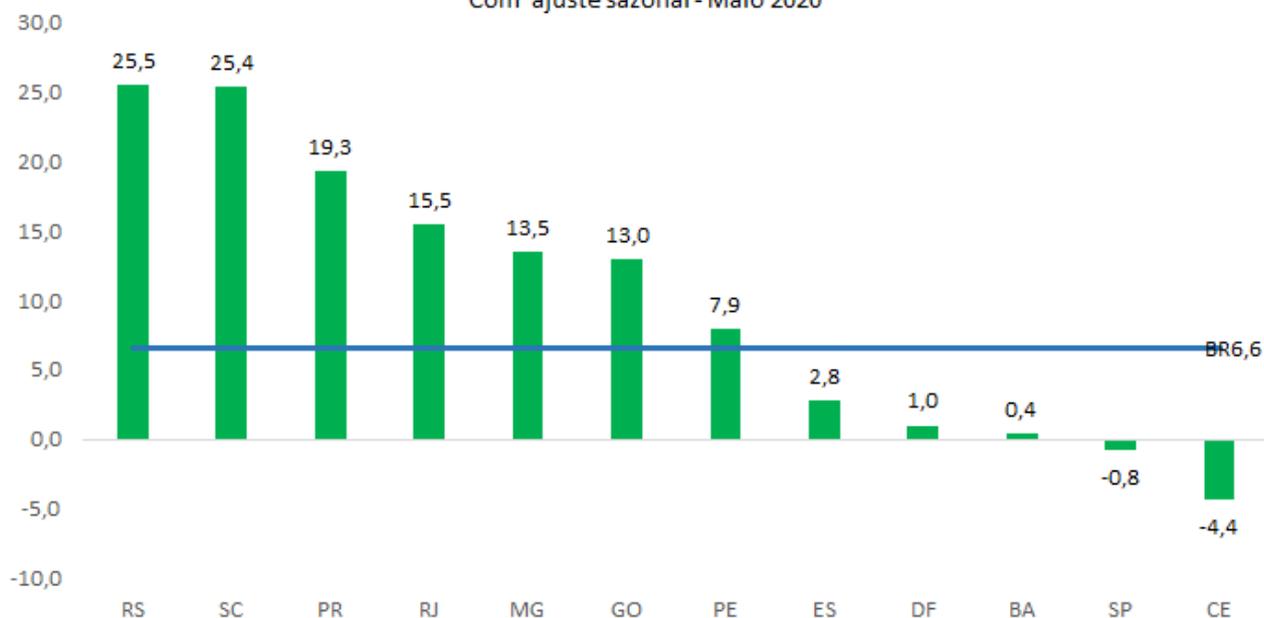
Referência: maio/2020

Gráfico 3: Volume de Vendas de Serviço (%) – Brasil e UFs
Variação acumulada no ano - maio/2020



Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Serviços
Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia-2020

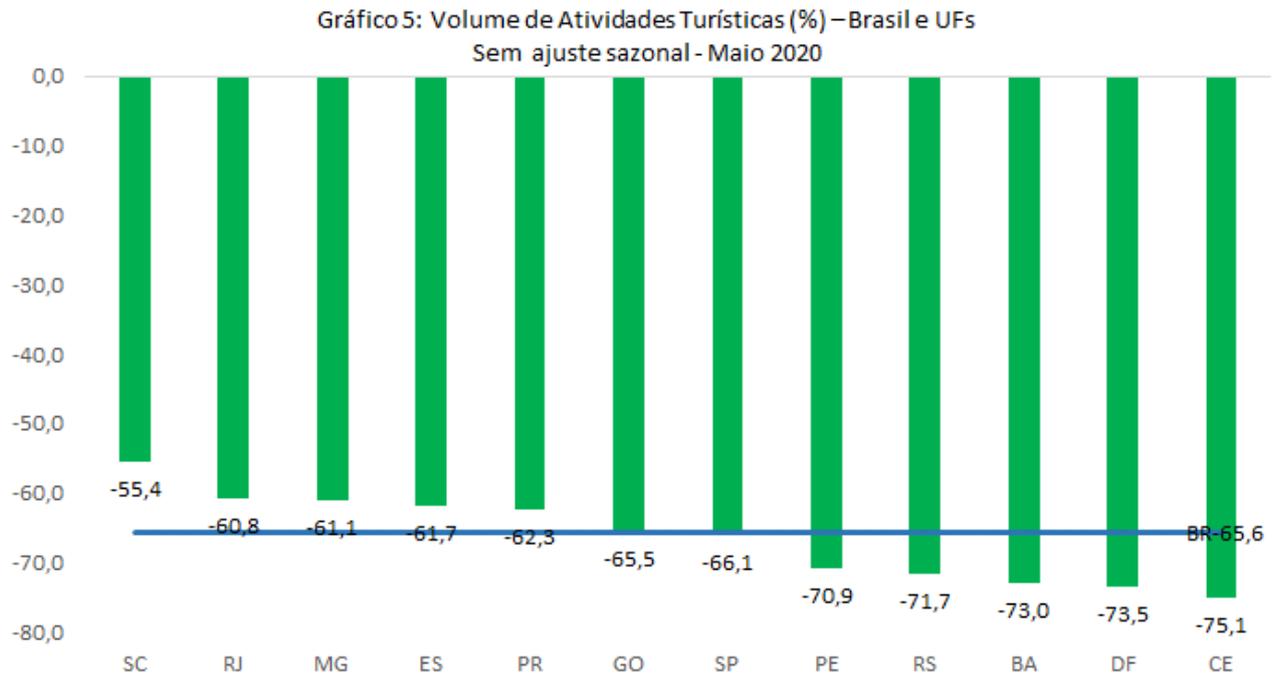
Gráfico 4: Volume de Atividades Turísticas (%) – Brasil e UFs
Com ajuste sazonal - Maio 2020



Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Serviços
Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia-2020

Pesquisa Mensal de Serviços– PMS

Referência: maio/2020



Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Serviços

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia-2020

Responsável Técnico:

Rafael dos Reis Costa (Pesquisador em Economia)

Colaboração:

Anderson M. Teixeira (Gerente de Estudos Macroeconômicos)